

A AMAZÔNIA LEGAL E O PERÍODO POPULAR DA HISTÓRIA

MARIANA, V. A.¹
IOZZI, F. L.²

¹ Geógrafa Pesquisadora do Departamento de Medicina Preventiva da USP
mari_val@yahoo.com.br

² Geógrafa Pesquisadora do Departamento de Medicina Preventiva da USP
lana_iozzi@yahoo.com.br

O presente texto baseia-se nos resultados do projeto “Desafios para a proteção social dentro de um contexto de iniquidades no Brasil”, que avaliou o Plano Saúde Amazônia proposto pelo Governo Lula, em 2003. Aqui, tem-se como foco central a reflexão sobre como a existência do Sistema Único de Saúde (SUS) na Amazônia Legal expressa o processo de transição do período técnico-científico-informacional para o período popular da história, como propôs Milton Santos.

Compreendendo que a saúde tem um significado que vai além da ausência de doenças ou acesso a serviços, que ela se aproxima do bem-estar porque envolve uma série de condições dignas de existência humana, faz-se necessário contextualizar o significado desses conceitos a cada momento histórico. No período técnico-científico informacional, que se impôs ao mundo na década de 1970, saúde e bem-estar passaram a depender do acesso aos objetos técnicos cada vez mais modernos porque dotados de ciência e informação. E, assim como o SUS, passaram a depender de usos do território a partir da incorporação do meio técnico-científico-informacional no cotidiano das pessoas, das empresas e das instituições públicas e privadas.

Essas modernizações, porém, se realizam de forma incompleta e seletiva no território, e criam usos luminosos e opacos, que coexistem e que geram um conflito de interesses, agravado pelas contradições e desafios presentes nas dinâmicas dos lugares para a concretização do bem-estar.

Milton Santos propõe, então, que há um novo período histórico que começa a se impor ao mundo, a partir da amplificação das contradições vividas e dos conflitos existentes. É o período popular da história. Nesse sentido, o autor coloca que duas variáveis tornam-se fundamentais para se entender essa mudança: a cultura popular, que não é sinônimo de cultura de massa; e a densidade comunicacional.

A Amazônia Legal é uma totalidade dinâmica, porém, não homogênea por conta da diversidade dos seus processos históricos e atuais de uso do território. Mas são as suas contradições imanentes que importam, hoje, mais do que qualquer outro dado, para se repensar uma política pública de saúde. O olhar sobre o território em sua totalidade, incorporando as variáveis ascendentes de um novo período, é imprescindível para que as políticas públicas que visem a universalização do bem-estar possam de fato se concretizar nos lugares. Nesse sentido, a Amazônia traz elementos importantes e estratégicos para se repensar o significado do bem-estar e saúde no território brasileiro diante do período popular da história.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Amazônia Legal; período técnico-científico-informacional; período popular da história; uso do território.

THE LEGAL AMAZON AND THE POPULAR PERIOD OF HISTORY

The present text is based on the results of “Challenges to the social protection inside of an iniquitous context in Brazil” project, which evaluated the Amazon Health Plan, proposed by Lula Government, in 2003. At this point, the main focus is the reflection about the way which existence of Unique Health Plan “SUS” in Legal Amazon express the transition process of the period technique-scientific-informational toward the popular period of history, as Milton Santos once proposed.

Understanding that health’s meaning is not simply the absence of illness or access to the services, that it is about well-being because it involves other conditions inerrant to the human existence, it is necessary to contextualize the meaning of these concepts according to each historical moment. In the technical- scientific- informational period, which has been imposed to the world on the seventies, health and well-being started to depend on the access to the technical objects, each more modern, for they were doted of science and information. And, just like SUS, they became dependant of the territory uses by the incorporation of the technical-scientific-information means on people’s, companies, public and private institutions quotidian.

These modernizations are realized in a incomplete and selective way in the territory, and creates opaque and luminous uses, which coexist and generate a conflict of interests, aggravated by the contradictions and challenges found at the dynamics of the places to the concretize of the well-being.

Milton Santos propose, than, that there is a new historic period that is beginning to impose itself to the world, from the amplification of the contradiction and the existent conflicts. It is the popular period of history. In this way, the author explains that two variables became fundamental to the understanding of this changing: the popular culture, which is not the same of culture of mass; and the communicational density.

The Legal Amazon is a dynamic totality, although it is not homogeny, dude to the diversity of its historic and actual process of territory use. But its immanent contradictions are what really matter, today, more than any other data, to rethink a public health policy. To concretize the public policies that aim at the universalize of well being it is necessary to look at the totality of the territory, incorporating the ascendant variables of a new period. In this way, Amazon brings important and strategic elements that allow a rethink of the meaning of the well-being and health in the Brazilian territory in the popular period.

Key-words: Unique Health System; Legal Amazon; technical-scientific-informational period; popular period of history, use of the territory.